ALMG homenageia setor de Educação para o Trânsito do DEER/MG

Na Semana Nacional do Trânsito, evento na Assembleia Legislativa do Estado de Minas debate a temática e comemora os 30 anos do setor no DEER/MG 24 de Setembro de 2019 , 17:34
Atualizado em 25 de Setembro de 2019 , 9:33

Os 30 anos da Educação para o Trânsito do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DEER/MG) foram tema de homenagem na manhã desta terça-feira (24/9), em audiência promovida pela Comissão de Segurança Pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A reunião foi marcada pelo reconhecimento do trabalho do setor em três décadas de atuação por um trânsito cada vez mais consciente.

A coordenadora da equipe de Educação Para o Trânsito do DEER/MG, Rosely Fantoni, recebeu os votos de congratulações e destacou o longo caminho que ainda há a ser percorrido. “O reconhecimento nos dá ânimo, mas ainda temos muito para avançar, ampliar e melhorar por um trânsito mais seguro”, disse.

O diretor de Fiscalização do DEER/MG, Anderson Tavares, também ressaltou o trabalho desenvolvido no Departamento. “O trânsito é responsabilidade de todos, não somente dos órgãos do sistema de trânsito. Todos nós somos parte – pedestres, motoristas, ciclistas. A prevenção é o caminho, com conscientização e educação”, concluiu.

Membro da Comissão de Segurança Pública da ALMG e de quem partiu a iniciativa da audiência pública, o deputado João Leite aproveitou a ocasião para discutir os impactos dos acidentes para a sociedade. Dados apresentados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), por exemplo, mostraram que os gastos na área da saúde em função dos acidentes de trânsito entre 2010 e 2019 foram da ordem de um bilhão e meio de reais.

De acordo com o diretor Assistencial da FHEMIG, Marcelo Lopes Ribeiro, a maioria das ocorrências de acidentes de trânsito envolve jovens adultos de 18 a 34 anos, geralmente do sexo masculino, e em grande parte motociclistas. Ainda segundo Ribeiro, há em Minas Gerais quatro milhões de motos emplacadas e apenas 600 mil motoristas habilitados. “São muitas motos para pouca habilitação. Essa conta não fecha”, alertou.

Ao final da audiência pública, foi apresentada proposta para criação de uma comissão multidisciplinar de educação e segurança no trânsito, cujo papel seria monitorar as ações voltadas para mudar o cenário. O evento contou com a presença de deputados, servidores da área da saúde, segurança, trânsito e fiscalização, e representantes da sociedade civil.

Fotos: Clarissa Barçante/ALMG



Enviar para impressão